



**SHE LOVES ME,  
SHE LOVES ME NOT**

**MOSTEIRO DE TIBÃES**

**ALENA ZHANDAROVA**

**ANA GALAN**

**ANNA FOX**

**BELA DOKA**

**EMER GILLESPIE**

**JANA ROMANOVA**

**JONATHAN TORGOVNIK**

**JORGE MIGUEL GONÇALVES**

**LAURA STEVENS**

**MIREILLE LOUP**

**SHARON BOOTHROYD**

**ZUZANA HALANOVA**

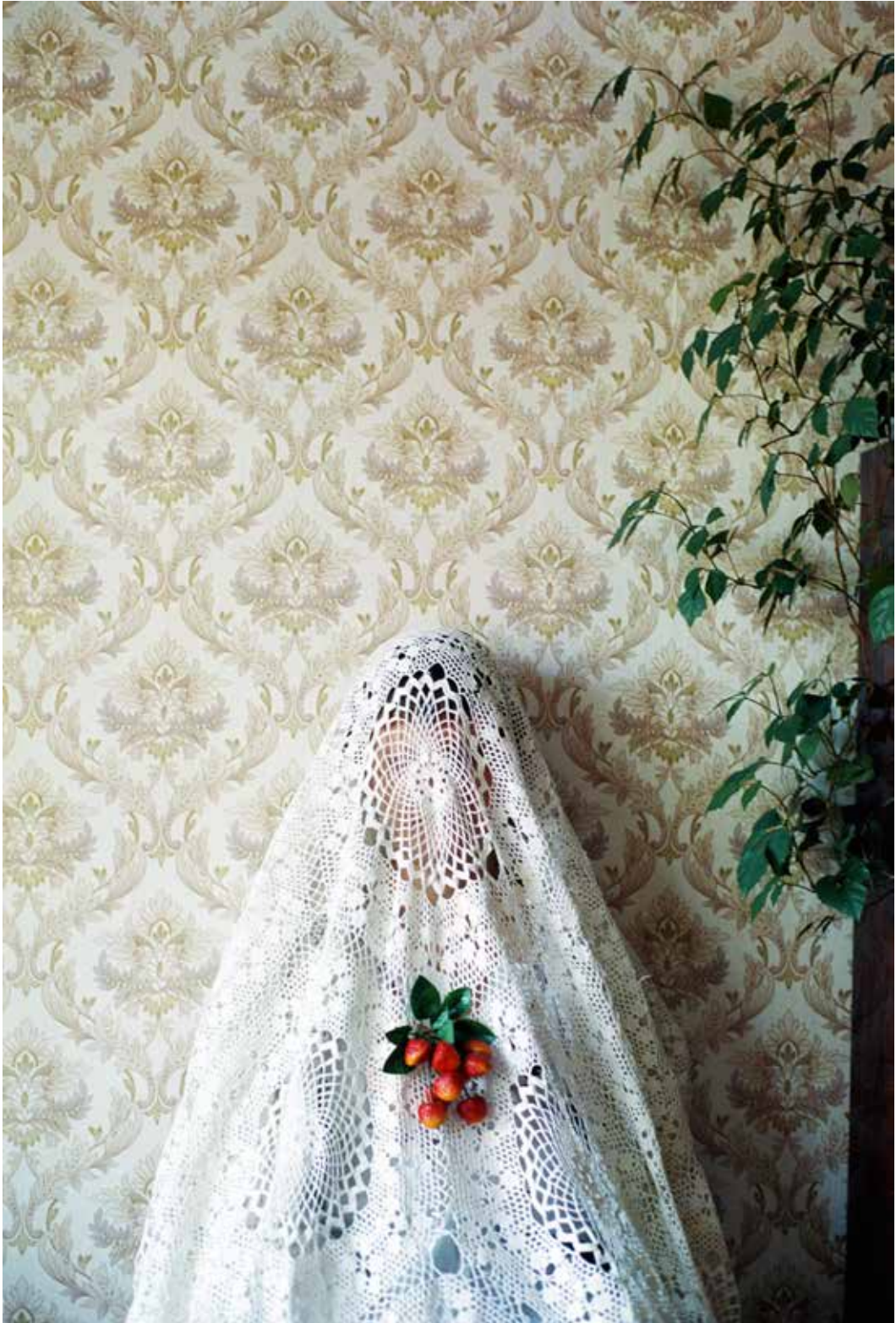
## THE CITY OF BRIDES

Desde o tempo dos Tsares, Ivanovo era o centro da indústria têxtil na Rússia e muitas rapariguinhas iam para lá, em busca de emprego. O período romântico das fábricas chegou ao fim, mas a terra nativa de Tarkovsky mantém até hoje, o seu alias feminino de "Cidade das Noivas".

O livro é feito à mão, com amor, forrado com tecido de algodão genuíno desta "cidade", com o título bordado na capa. Inclui 15 páginas soltas (impressas em papel mate grosso) e a carta está carimbada com cera verdadeira. Há 150 cópias assinadas e numeradas.

From the tsar's time Ivanovo was the center of textile industry in Russia and a lot of young girls came there in pursuit of employment. The romantic time of factories came to the end, but the native land of Tarkovsky preserves its feminine alias "The City of Brides" till now.

The book made by hands with love, covered by genuine cotton fabric from this "City" with embroidered title on its cover. Includes 15 unbound pages (printed on the crispy matte paper) and the letter sealed with real wax. There are 150 numbered and signed copies.









## VIV(R)E LA VIE!

*Viv(r)e la vie!* É uma série fotográfica “in process”, de casais de perfil com uma paisagem rural como fundo, e presta homenagem às pessoas que celebram a vida, continuando a viver “o momento”.

Falta texto inglês

Representa casais que se encontram para dançar. As fotografias dão visibilidade a casais já de uma certa idade, de pessoas que praticamente não têm vida social, mas que não deixaram de viver a vida plenamente. Tais como nas paisagens de coníferas, a série recria a representação do poder da força vital, da imortalidade.

A artista deu início ao projeto em Espanha em 2010 e continuou-o em Filadelfia, EUA, em 2011, em Hämenkyro, Finlândia e em Leyte, Filipinas, em 2012, devido às residências da artista.









## RESORT 1

Resort 1 é uma série de fotografias a cores, muito saturadas, representando a minha visão do aspeto contemporâneo de Butlin, um campo de férias Inglês, muito típico, situado em Bognor Regis. Por observação e registo das evoluções mais recentes do campo, este trabalho analisa as novas formas de proporcionar um ambiente de lazer para consumo publico. Anteriormente um homem do circo, Billy Butlin abriu o primeiro campo de férias Butlin em meados dos anos 30 do século passado. Este foi desenhado de modo a oferecer férias divertidas e a um preço acessível a famílias Inglesas comuns. A marca tornou-se incrivelmente popular e, em meados dos anos 60, já se tinha expandido a mais nove locais no Reino Unido. Posteriormente, nos anos 70 e 80, quando pacotes de férias baratos se tornam disponíveis – para a Europa e por vezes mais longe – a marca Butlin começou a decair e sete campos foram fechados definitivamente. Os três campos restantes, em Bognor Regis, Minehead e Skegness são hoje propriedade da Bourne Leisure que reinventou a marca Butlin como nova experiência de férias, oferecendo não só pausas para famílias, como, separadamente, fins de semana só para adultos. As fotografias para Resort 1 foram feitas entre 2009 e 2011 e têm como objetivo registar e comentar o novo conceito de experiência Butlin para famílias.

Resort 1 is a series of highly saturated colour photographs representing my vision of the contemporary face of Butlin's, a very typically English holiday camp in Bognor Regis. Observing and recording the most contemporary developments inside the camp, this work considers the new ways in which the Butlin's resort is providing a leisure environment for public consumption. Ex- circus man Billy Butlin opened the first Butlin's holiday camp in the mid 1930s. The camp was designed to provide affordable and fun holidays for ordinary British families. The brand was incredibly popular and expanded to nine further sites in Britain by the mid 1960s. Later in the 1970s and 80s when cheap package holidays (to mainland Europe and sometimes further afield) became available the Butlin's brand went into decline and seven camps closed for good. The three remaining camps at Bognor Regis, Minehead and Skegness are now owned by Bourne Leisure who have reinvented Butlin's as a new holiday experience offering both family breaks as well as (separate) adult only weekends. The photographs for Resort 1 were all made between 2009 and 2011 and aim to record and comment on the new Butlin's family experience.











## SUNDAYS OF LIFE

Bela Doka, na sua série intitulada “Sundays of Life”, define para si próprio um percurso desafiante: Como fotografar os momentos do quotidiano que, não sendo dramáticos, constituem o núcleo dos prazeres e satisfações da vida? Encontrou a resposta numa casa de campo da família da sua namorada.

O mundo que nos revela é o de almoços de domingo aquecidos pelo sol, banhos frescos no rio à tarde, caminhadas preguiçosas em campos sem trilhos e tarefas realizadas sem horas marcadas.

Se observarmos estas imagens de uma perspectiva apressada e urbana, nada veremos. Literalmente nada. Não se passa nada. Mas se recolocarmos a nossa sensibilidade, como julgo que nos pede que façamos com ele, então conseguiremos ver as atividades diárias intemporais que criam um Zen de satisfação.

**Evan Mirapaul**

Bela Doka, in his series titled “Sundays of Life”, charts a challenging path for himself. How do you photograph the quotidian moments that, while not dramatic, form the core of life’s pleasures and satisfactions? The answer for him is found in a country house owned by the family of his girlfriend. The world that he reveals to us is one of sun-warmed lunch tables, cool afternoon river swims, lazy walks in pathless fields, and tasks that are met with no timetable in mind. If we view these pictures from a hurried, urban mindset, we see nothing. Literally. Nothing is happening. But if we shift our sensibilities – as I believe he is asking us to do along with him – then we see the timeless, daily activities that create a Zen of satisfaction.

**Evan Mirapaul**









## PICTURE YOU, PICTURE ME

*Picture You, Picture Me* é um projeto de retrato colaborativo e exploratório, realizado com a minha filha Laoisha. Nascida em Galway na Irlanda, em 2002, Laoisha tem a síndrome de Down. Sendo ela um sujeito regular no meu trabalho, esta série evoluiu naturalmente a partir da sua curiosidade e da sua vontade de permanecer do outro lado da câmara, assumindo um maior controlo sobre mim, qual sujeito, e sobre as imagens feitas. Dirigindo-nos uma à outra através de representação de papéis e indicações, decidimos onde se situa a outra, em que direção olhar e as próprias expressões faciais, criando um ambiente de brincadeira, em que a câmara, mais do que um instrumento artístico, se torna um brinquito. As imagens são quase secundárias em relação à experiência, um feliz subproduto das sessões partilhadas.

*Picture You, Picture Me* começou como uma curiosa jornada para mim e para a minha filha, e ao longo dos passados cinco anos transformou-se numa documentação muito pessoal do nosso crescimento quer como indivíduos, quer como família. É o nosso álbum de família, no qual consigo ver não só o crescimento da Laoisha mas também a forma como se vai apropriando da sua vida e da câmara.

*Picture You, Picture Me* is a collaborative and explorative portrait project with my daughter Laoisha. Born in Galway Ireland in 2002, Laoisha has Downs Syndrome. As a consistent subject in my work, this series has naturally evolved from her curiosity and urge to stand on the other side of the camera, taking more control over me as the subject, and of the images taken. By directing each other through role-play and instruction, we decide how the other stands, which direction to face and even facial expressions, creating a playful environment where the camera becomes more than an artistic tool, but an instrument of amusement. The images are almost secondary to the experience, a fortunate by-product of the session shared.

*Picture You, Picture Me* began as a curious journey for me and my daughter, and over the past five years has become a very personal documentation of our growth as individuals and as a family. This is our family album, one where I can see Laoisha grow as well as take ownership of her life and the camera. The project will continue to evolve as Laoisha's visual language naturally develops, and will continue on until she either loses the desire to be the subject, or no longer wants me in the picture.









## WAITING

Jovens casais Russos, habitantes de S. Petersburgo e Moscovo, encontram-se a dormir de manhã cedo nos seus quartos, com um aspeto natural, a uma hora em que ninguém se preocupa muito com a aparência. Preparam-se para ser pais dentro de poucos meses, e o projeto investiga, para além da atitude de cada um em relação ao outro durante o tempo de espera, a forma como vivem as famílias jovens nas grandes cidades da Rússia moderna, 20 anos depois da queda da União Soviética, país que os seus filhos apenas virão a conhecer através de livros de história. O projeto é constituído por 40 imagens, o mesmo número que as 40 semanas de gravidez.

S. Petersburgo, Moscovo. 2009-2012.

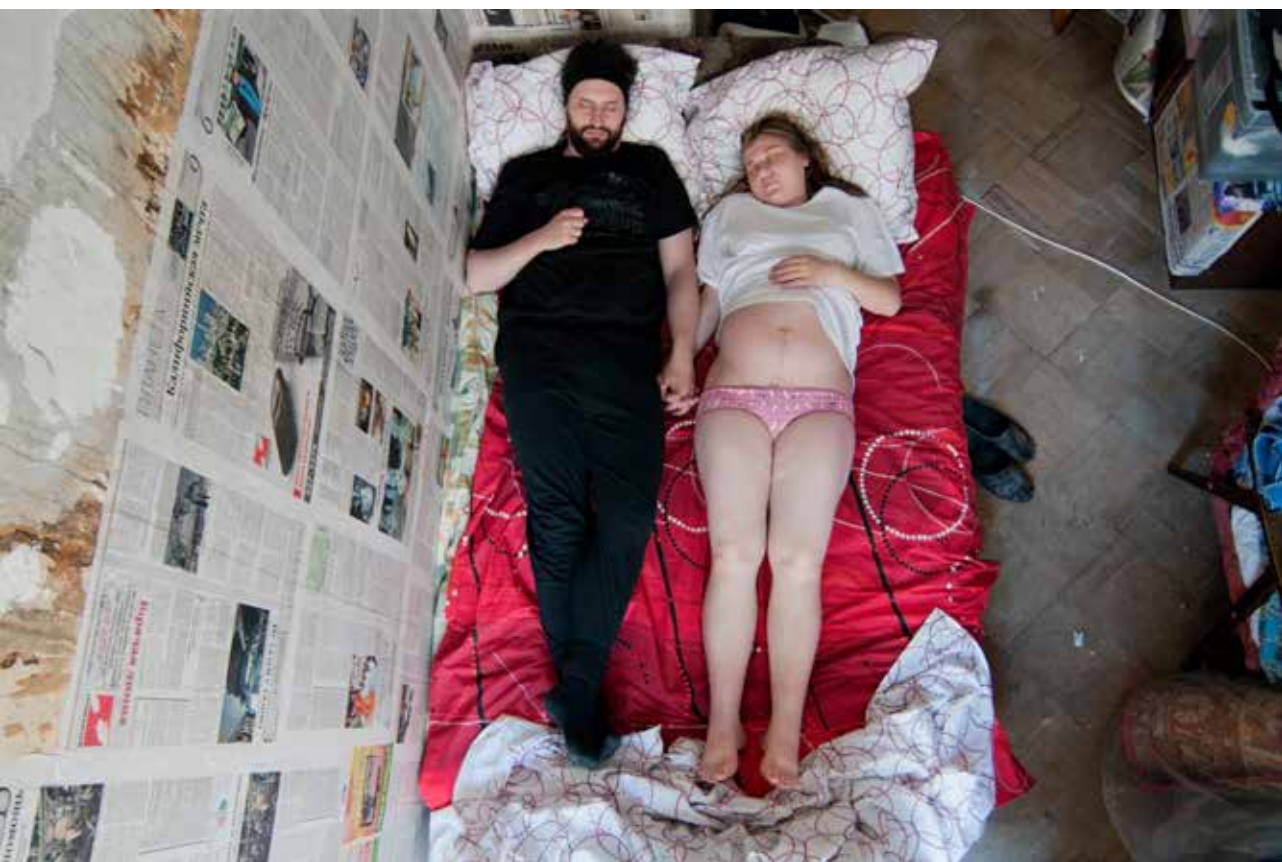
Young Russian couples, inhabitants of SaintPetersburg and Moscow, are sleeping in their bedrooms early in the morning, the time when people don't really care about their appearance, being natural. They are preparing to become parents in few months, and the project investigates not only their attitude to each other during the period of expecting a baby, but also the way young families live in big cities of modern Russia, 20 years after the fall of the Soviet Union, the country that will be known to their children only from history books.

The project consists of 40 images, like 40 weeks in pregnancy.

SaintPetersburg, Moscow. 20092012.











## INTENDED CONSEQUENCES

### RWANDAN CHILDREN BORN OF RAPE

Intended Consequences por Jonathan Torgovnik é uma série de retratos no ambiente, feitos no Ruanda, de mulheres que foram brutalmente violadas durante o genocídio no Ruanda e das crianças que nasceram como consequência.

Tendo viajado para o Ruanda num período de três anos, Torgovnik fotografou e entrevistou mais de cinquenta mulheres que sobreviveram ao genocídio, revelando pormenores dos crimes hediondos cometidos contra as mulheres dessas crianças. As mães, muitas das quais contraíram SIDA/VIH dos homens das milícias que as violaram, ficaram sem conseguir falar sobre as suas experiências durante muitos anos, silenciadas pela vergonha da violação e de terem um filho de um membro das milícias que, em muitos casos, tinha sido igualmente responsável pela chacina de toda a sua família. Torgovnik, trabalhou em parceria com diversas instituições no sentido de ajudar a dar voz a essas mulheres, questão que sente como particularmente premente uma vez que a história se repete na região do Darfur no Sudão, e na República Democrática do Congo.

Intended Consequences by Jonathan Torgovnik is a series of environmental portraits made in Rwanda of women that were brutally raped during the Rwandan genocide and the children they bore from their assailants.

Traveling to Rwanda over the course of three years, Torgovnik photographed and interviewed over fifty women survivors of the genocide, uncovering details of the heinous crimes committed against the mothers of these children. The mothers, many whom contracted HIV/AIDS from the militiamen that raped them, felt unable to speak about their experiences for many years, silenced by the shame of rape and having a child of militiamen who in many cases was also responsible for killing their entire families. Torgovnik partnered with several institutions to help give a voice to the women, a matter he feels is particularly pressing as history repeats itself in the Darfur region of Sudan, and in the Democratic Republic of Congo.







## CASAMENTO/DIVÓRCIO/DIVERSOS

‘Casamento/Divórcio/Diversos’ procura registar diferentes salas de actos nas conservatórias do registo civil. Estas salas apesar de terem pouca visibilidade são bastante peculiares, sendo espaços institucionais e servindo para fins jurídicos como: casamentos, divórcios, escrituras, certidões de óbito, certidões de nascimento entre outros. Todos estes actos encerram em si um estado de espírito distinto, um casamento e uma certidão de óbito não terão o mesmo simbolismo nem tão pouco a mesma carga emocional. O espaço em que estes actos se realizam deveria ir ao encontro da especificidade de cada um, tanto em termos de arquitectura, simbologia, decoração, disposição, mobiliário, etc.

Na realidade estas salas não são adaptadas, independentemente do acto que ali se realiza. Tornando-as impessoais, artificiais e muitas das vezes caricatas. Tendo elas o mesmo propósito é interessante constatar que conseguem ser distintas e singulares consoante a região em que se situam. As fotografias das salas de actos podem induzir o observador a uma leitura superficial das imagens. A inclusão de um texto ou título ‘Casamento/Divórcio/Diversos’ permitem uma análise mais aprofundada do tema. A dualidade e densidade nas imagens, ‘joga’ muitas das vezes com a sátira e a noção espaço/acto.

The ‘Marriage/Divorce/Various’ project seeks to register the different occasional rooms in Identification and Civil Status Registry. Although these rooms lack visibility, they are quite peculiar, as they represent various institutional spaces that aim towards different legal purposes, like marriage, divorce, scriptures, death certificates, birth certificates, etc.

All these occasions are set apart by a distinct state of mind, a marriage and a death register will have neither the same symbolic meaning nor the same emotional charge. The space in which these occasions take place should meet the particularity of each one of them, in terms of architecture, symbolism, decoration, disposition, furnishing, and so on.

In reality, these rooms aren’t adapted to the occasions being held in them, they become generic, artificial and, at many times, awkward. Albeit having the same purpose, it is interesting to notice that each occasion can be distinct and unique, depending on the geographical region in which they occur.











## US ALONE

Esta série de retratos de casais jovens a viver juntos em Paris ou Londres, põe de lado a imagem tradicional do caszinho feliz e apaixonado que se vê na fotografia comum, reproduzindo pelo contrário, os momentos ocultos e melancólicos da coexistência. Comecei estes retratos, após ter-me mudado do campo para Paris vivendo com um parceiro pela primeira vez. Foi então que o isolamento e a dependência nunca andaram longe e acabaram por terminar a relação.

Quando entrava em casa de verdadeiros casais, pedia-lhes que encenassem uma história, que narrassem um momento nas vidas de dois apaixonados, em que deixasse de haver comunicação e a unidade se quebrasse. Fotografei a tristeza, a tensão, o tédio que podem perturbar uma vida de coabitação, em determinada altura. São atores representando as suas próprias vidas, em cenas reconstruídas com uma alienação ampliada.

Cresci alimentando a ilusão de que estar apaixonada era a única alternativa. Enfeitando a vida íntima de outros, esperava dar sentido à minha própria relação e às histórias sobre o amor, que eu mesma tinha criado.

This series of portraits of young couples living together in Paris and London are a departure from the traditional image of the happy, loving couple within vernacular photography and instead address the hidden, melancholy moments of coexistence. The photographs began after moving country to live in Paris and cohabit with a partner for breakdown of the relationship.

Entering the homes of real couples, I asked them to be part of a story, to narrate a moment within two lovers' lives when the communication falters and the unity separates. I photographed the sadness, the tension, the boredom which can trouble a life of cohabitation, at some point. They play actors within their own lives, in reconstructed scenes of heightened alienation.

I grew up with the illusion that being in love was the ultimate answer. By embellishing the intimate lives of others I hoped to make sense of my own relationship and the stories I had created about love.









## DIVORCED

*Divorced*, realizado em 2013 em HD difundido em *Blu-ray*, com uma duração de 21 min., mostra mulheres nos quarenta, deixadas sozinhas a criar os filhos, na precaridade ou sobrecarregadas, sempre com os nervos à flor da pele, à beira da fratura ou do esgotamento. Sem trabalho, imundas, amantes, cada personagem representada por Mireille Loup, destitui-nos com crueldade de qualquer espécie de empatia.

A artista induz-nos igualmente em erro, entre ficção e realidade, ao escolher temas autobiográficos. É que, quem melhor que uma mulher, saberia falar de mulheres?

Ao longo destes anos de produção, Mireille Loup conta-nos a sua vida, a qual desmonta, remodela, parodia, numa espécie de catarse de condição humana que nos remete constantemente para a humildade. Uma vida manipulada pelo espetador que os seus duplos esquizofrénicos reinventam e representam, geralmente em número de doze personagens. Eles inspiram-se em cada situação roubada, mordida, para tentar saciar a sua extrema fome de parodiar a sordidez que reproduzem há vinte anos.

*Divorced*, 2013, 21-minute broadcast *Blu-ray HD*, is about women in their forties left alone to raise their children in poverty or overbooking, always on the edge, close to fracture of burnout. Out of work, filthy, sentimental, each of the roles cruelly empties us of any hint of empathy.

The artist also misleads us, mixing facts and fiction by choosing autobiographical subjects. Anyway, who could best speak about women than a woman herself?

All along these production years she tells us about her own life that she destroys, rebuilds, caricatures, in a sort of catharsis of human condition which constantly refers us to humility. She manipulates life for her viewers, in a reinvented play by her schizophrenic doubles, twelve, most of the times. They get inspiration from every azimuth or stolen situation, instantly crunched in order to appease their extreme hunger of mocking the sordid and they have been reproducing for twenty years now.









## IF YOU GET MARRIED AGAIN, WILL YOU STILL LOVE ME?

Estes quadros vivos fotográficos, baseiam-se em palavras dirigidas a pais separados, pelos seus filhos. Depois de reunir as memórias, Boothroyd produziu representações visuais destas frases, com base nas emoções que a criança poderia estar a viver nesse momento. As imagens, extremamente construídas, incluem elementos de fantasia na sua minuciosa elaboração, enquadramento e recurso a atores. Exagerando lugares convencionais que são transformados em versões cinematográficas de si mesmos, é realçado o artifício da fotografia. As cenas produzidas desafiam a exatidão da memória seletiva, questionando a verdade por trás das imagens. Funcionando como fotogramas, permitem o acesso a momentos confidenciais e íntimos, no âmbito da tensão do espaço público. Em vez de aludir a sonhos utópicos, as fotografias retratam lutas relacionais comuns, como o desapontamento, a raiva, a compensação excessiva e o ciúme.

These photographic tableaux are based on words spoken to separated fathers by their children. After gathering the memories, Boothroyd produced visual representations of these phrases, drawing on emotions the child may have been dealing with at the time.

The highly fabricated images incorporate elements of fantasy in their precise construction, settings and use of actors. By exaggerating conventional locations into filmic versions of themselves, the artifice of the photograph is highlighted. The manufactured scenes challenge the accuracy of selective memory by questioning the truth behind the images.

The images, which operate like film stills, give access into private and intimate moments within the tension of the public space. Rather than alluding to utopian dreams, these photographs portray common relational struggles with disappointment, anger, over-compensation and jealousy.











## CHILDLESS

Uma mulher sem filhos. Que percepção tem de si própria? Muito embora a sociedade atual apresente uma enorme variedade de possibilidades para o desenvolvimento pessoal, não ter filhos constitui um trauma para as mulheres a partir de certa idade. Para muitas, torna-se muito difícil identificar-se com o tema.

Childless é um projeto que consiste em fotografias e entrevistas a mulheres de diferentes idades. Documenta os seus sentimentos íntimos sobre a questão de não terem filhos. É um inquérito à alma dessas mulheres e às suas vidas, muitas das quais se desviaram das suas expectativas e planos.

A woman without a child. How does she perceive herself? Even though nowadays, society gives a great variety of possibilities for self-development, being childless causes a feminine trauma from a certain age. For many, to identify with the theme, is quite difficult.

Childless is a project consisting of photos and interviews with women of different ages. It documents their intimate feelings towards their own childlessness. It is an inquiry into a woman's soul and the living of their lives, many of which have deviated from their expectations and plans.





